



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS



Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone: 0xx.55.3222.0433
E-mail: colegiomaneco@gmail.com / ssemaneco@gmail.com

Disciplina: Literatura Brasileira.

Professoras: Luciane Ribas de Andrade e Mirela Alves Almeida.

Área: Linguagens.

Série: 3ª.

Turmas: TODAS AS TURMAS.

Atividade 5, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao COVID-19.

O tema da nossa aula de hoje será um fato ocorrido dia 18 de abril deste ano, em Gravataí – região metropolitana de Porto Alegre.

E OUTROS FATOS ENVOLVENDO O NOSSO POVO E A NOSSA GENTE.

A Polícia Civil indiciou um funcionário e dois ex-funcionários do Hospital Dom João Becker, de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, nesta quarta-feira (20). Eles são investigados por crime de **injúria racial contra Everaldo da Silva Fonseca, de 62 anos, em abril** desde ano.

"Relativamente ao crime de injúria racial, a instituição entende que não ocorreu e que carece de melhor apreciação, haja vista o contexto integral da prova oral produzida, o que deverá ser objeto das próximas instâncias legais", informou em nota a direção do hospital.

De acordo com a polícia, uma técnica de enfermagem, que ainda é funcionária do local e que teve o celular furtado na ocasião, foi indiciada por injúria racial e constrangimento ilegal. "Ela entrou em licença médica no dia seguinte ao ocorrido e ainda não retornou, mas será demitida conforme já informado em nota anterior", informou ao **G1** a assessoria de comunicação do hospital.

Dois outros ex-empregados, que **foram demitidos**, uma técnica de enfermagem e um vigilante, foram indiciados por constrangimento ilegal. Eles teriam acusado Fonseca de roubar o telefone.

Uma quarta funcionária, que já havia sido demitida, não foi indiciada. "O hospital entendeu omissão, por isso ela foi demitida, mas em relação aos crimes, a gente verificou que ela esteve em outros ambientes, fazendo outras tarefas, mas ela não concorreu para esses crimes", disse o delegado Márcio Zachello.

O crime de constrangimento ilegal se refere a revista pessoal no corpo e pertences do idoso, "o qual, pelas circunstâncias pessoais (como idade avançada, compleição física inferior ao autor, condição social não elevada), período (madrugada) e sozinho dentre funcionários, resistência alguma poderia oferecer", destaca o inquérito policial.

Uma das testemunhas ouvidas pela polícia disse que presenciou o momento em que uma das indiciadas se referiu ao idoso com as palavras: "*foi aquele nego ali que furtou o celular*", o que confirma o depoimento de Fonseca. A mulher dele, que estava internada por problemas no fígado, sofreu uma parada cardíaca e morreu.

Segundo o delegado Márcio Zachello, responsável pelo caso, a pena para injúria racial é detenção de um a três anos e para constrangimento ilegal, de três meses a um ano.

De acordo com o inquérito policial, imagens de câmeras de segurança do local auxiliaram na investigação. Todos os envolvidos negaram participação em agressões e injúrias.

Não foi possível comprovar o crime de lesão corporal, já que as câmeras mostram apenas um dos vigilantes do local revistando os pertences de Fonseca, segundo o delegado.

"*Inquérito descarta a existência de agressões ao acompanhante da paciente e a falsa alegação de que óbito tenha decorrido de tais fatos, acusações estas consideradas graves e pelas quais confia a Direção do Hospital que haja a justa responsabilização*", informou o hospital.

Vamos retomar outra data – 13 DE MAIO DE 1888 → DATA em que foi assinada pela Princesa Isabel, a LEI ÁUREA → declarando extinta a escravidão no Brasil → teoricamente livres, mas sem medidas que os integrassem à sociedade, os negros continuavam desprotegidos, discriminados e marginalizados.

O Brasil foi o último país do mundo a abolir a escravidão e a campanha abolicionista durou dezoito anos – de 1870 a 1888. Então, por mais de três séculos, o negro escravizado impulsionou a economia brasileira.

Entre 1550 e 1555, para substituir a mão-de-obra indígena, foram trazidos do continente africano cerca de quatro milhões de escravos. AQUI CHEGADOS, TODOS NÓS SABEMOS O HORROR QUE NOSSOS ANCESTRAIS NEGROS PASSARAM → HORROR!!!

VAMOS REFLETIR ESSAS LEIS → QUE FORAM GRADUAIS → OBSERVE → À MEDIDA EM QUE A MÃO-DE-OBRA ESCRAVA ERA SUBSTITUÍDA PELO TRABALHO ASSALARIADO:

28/09/1871: LEI DO VENTRE LIVRE → os filhos da mulher escrava, nascidos a partir dessa data, seriam considerados livres. Na realidade, porém, não houve alteração, pois o senhor da mãe conservava o direito aos serviços gratuitos dos menores até aos 21 anos completos.

28/09/1885: LEI DO SEXAGENÁRIO → declara livres os escravos com mais de 65 anos. Na prática, quem estava se libertando da responsabilidade era o dono de escravos, pois com 65 anos e após uma vida sofrida, essa mão-de-obra era improdutiva.

13/05/1888: LEI ÁUREA.

Em meados do século XIX, um poeta indignado e comprometido com as causas de seu tempo escreveu poemas de engajamento com as causas ABOLICIONISTAS. Ele se chamava ANTÔNIO FREDERICO de CASTRO ALVES – conhecido como o “POETA DOS ESCRAVOS” - enquadrado na estética romântica – o ROMANTISMO.

VEJAMOS ALGUNS DE SEUS VERSOS – RETIRADOS DA OBRA “NAVIO NEGREIRO”. → Ao lado, um texto contemporâneo. LEIA!

O Navio Negreiro

Tragédia no mar

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... Estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... O chicote estala.
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!

.....
Um de raiva delira, outro enlouquece...
Outro, que de martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra
E após, fitando o céu que se desdobra
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da roda fantástica a serpente
Faz doudas espirais!
Qual num sonho dantesco as sombras voam...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!...

Castro Alves

Não foi Cabral

MC Carol

Professora me desculpe
Mas agora vou falar
Esse ano na escola
As coisas vão mudar
Nada contra ti
Não me leve a mal
Quem descobriu o Brasil
Não foi o Cabral
Pedro Álvares Cabral
Chegou 22 de abril
Depois colonizou
Chamando de Pau-Brasil
Ninguém trouxe família
Muito menos filho
Porque já sabia
Que ia matar vários índios
Treze caravelas
Trouxe muita morte
Um milhão de índio
Morreu de tuberculose
Falando de sofrimento
Dos tupis e guaranis
Lembrei do guerreiro
Quilombo Zumbi
Zumbi dos Palmares
Vítima de uma emboscada
Se não fosse a Dandara
Eu levava chicotada

→ Reflexione → Castro escreveu estes versos em 18 de abril de 1868, passados exatamente 152 anos; vivíamos sob a vergonha do momento escravocrata, neste país. E em abril deste ano, assistimos pelas diferentes emissoras de televisão esta notícia, que tem repercutido e segue repercutindo, prova disso é que continuamos acompanhando seu desfecho. Os versos de Castro mostram o momento de trazida dos negros africanos para o Brasil – EM SITUAÇÃO DE ESCRAVIDÃO. Em relação ao fragmento do poema de Castro, responda:

- 1) Em que situação vinham essas pessoas, segundo o texto?
- 2) No fragmento temos como dizer quem eram – descreva-os.
- 3) Procure no dicionário o significado da palavra “dantesco”. **Explique:** era um “sonho” ou um pesadelo?
- 4) Que “dança” é essa a que o texto se refere?
- 5) Por que “espectros”? Explique a palavra usada dentro do contexto do texto.
- 6) Explique quem é essa “serpente”.

→ Relacione a situação vivida pelo Sr. Everaldo – NA REPORTAGEM – mas antes passe pelas datas e dados em relação às leis de “libertação” – e responda: ainda sofremos o reflexo do passado? JUSTIFIQUE COM FATOS ATUAIS (USE FATOS QUE OCORRERAM NESTA SEMANA NO BRASIL E NO MUNDO).

→ A situação vivida pelo Sr. Everaldo, segundo a sua opinião, está tendo um desfecho decente?

→ Leia a letra da MC Carol – e escute a música, se puder – e explique quem foi **Zumbi dos Palmares**; por que “**Palmares**”; e por que “*se não fosse Dandara/ eu levava chicotada*”(vai precisar explicar quem foi Dandara).

→ MC Carol faz uma reflexão a respeito das aulas – de como nos é ensinado na escola a nossa História. Segundo ela, as aulas que foram dadas a ela contaram a verdade? EXPLIQUE.

→ “*Não foi Cabral*” retrata-nos outro povo atingido – TAMBÉM CITADO NO TEXTO LOGO ABAIXO DA REPORTAGEM – e que também sofreu horrores quando da chegada do colonizador nestas terras em que hoje habitamos: o ÍNDIO (foi assim chamado). Em relação a eles, responda: segundo a MC Carol, qual foi a doença que foi trazida para eles nos anos de 1500?

→ E hoje, observe as reportagens que falam desse mesmo elemento – o ÍNDIO - como está no país a situação deles frente à PANDEMIA que estamos vivendo no país? Observe o que está ocorrendo, principalmente, no estado do Amazonas.

OBSERVAÇÃO: NO RETORNO ÀS AULAS, A ATIVIDADE SERÁ TRABALHADA E SUAS DÚVIDAS SERÃO ESCLARECIDAS. PROCUREM COPIAR E FAZER AS ATIVIDADES. **SE ACHAR MAIS FÁCIL – SEM SAIR DE CASA – IMPRIMA AS ATIVIDADES ENVIADAS.**

FIQUEM EM CASA, GURIZADA!!!! MANTENHAM-SE CONECTADOS NO MUNDO. LEIAM! BUSQUEM ESCLARECIMENTO!
FIQUEM BEM,
UM ABRAÇO,

Profª. Luciane Ribas de Andrade e Profª. Mirela Alves Almeida.